

Riportico ganha contrato em Moçambique em projeto de 506 milhões de dólares



Escola modelo a construir em Temane, Moçambique © DR

A

Riportico, uma das melhores consultoras de engenharia em Portugal, garantiu um contrato em Moçambique, adjudicado pela Sociedade Nacional de Transporte de Energia. A Riportico vai fiscalizar os trabalhos de construção das casas modelo, casas de reassentamento e infraestruturas associadas incluídas no Projeto de Transmissão Regional de Temane (TTP), entre Vilanculos e Maputo, um investimento de 506 milhões de dólares.

O projeto em causa é financiado pelo Banco Mundial e tem o objetivo de fornecer eletricidade à cidade de Maputo a partir das centrais elétricas de Temane. Para isso vai ser construída uma linha aérea de transporte com 561 quilómetros de extensão a 400 quilovolts, além de três novas subestações em Vilanculos, Chibuto e Matalane, e a expansão da subestação de Maputo.

A A Riportico Engenharia fiscalizará a construção das 11 casas modelo e 212 casas de reassentamento, incluindo os trabalhos de infraestruturas associadas, mas os trabalhos incluem ainda a construção de uma esquadra, escola, centro de saúde, arruamentos e eletrificação em dois dos quatro lotes que constituem o projeto. Os trabalhos devem arrancar ainda no último trimestre deste ano e vão durar oito meses.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/riportico-ganha-contrato-de-506-milhoes-de-dolares-em-mocambique-14128338.html>

Carlos Vieira, country manager da Riportico em Moçambique, sublinha que "este contrato é mais uma prova do lugar que a Riportico vai cimentando nos países onde atua, particularmente em Moçambique. E confirma também que a nossa visão e estratégia no mercado moçambicano são uma realidade consolidada. Apesar dos desafios da covid-19 e outros eventos desestabilizadores no país, Moçambique mantém-se como um mercado de grande potencial, sendo uma prioridade para a Riportico continuar a consolidar-se neste mercado".

A Riportico é uma consultora de engenharia de Cabanas de Viriato, Viseu, com cerca de 200 trabalhadores em áreas como a engenharia, arquitetura, tecnologias de informação, ambiente e gestão. Só em Moçambique conta com cerca de 40 trabalhadores e outros 30 em Cabo Verde.